

## Ficha Técnica

Nome do indicador	11. Densidade de incidência de infecção do trato urinário (ITU) associada a um cateter vesical de demora (CVD) Domínio: Segurança
Conceito	Avaliação da incidência de infecção do trato urinário (ITU) associada a cateter vesical de demora (CVD) no período em que os pacientes estiveram sob o risco de adquirir a infecção pelo uso do cateter.
População-alvo	Pacientes internados que fazem uso de cateter vesical de demora.
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{(total de ITUs em pacientes com CVD)}}{\text{(total de pacientes com CVD-dia)}} \times 1.000$ <p>Estratificar os dados da fórmula em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade de internação (UI) neonatal, pediátrica e adulta;</li> <li>• Unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal, pediátrica e adulta.</li> </ul> <p>As fórmulas estratificadas se encontram na tabela ao final da ficha.</p>
Numerador	<p>Somatório de infecções do trato urinário em pacientes com CVD no período de interesse.</p> <p>Critérios de inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacientes com infecção do trato urinário em uso de cateter vesical de demora instalado por um período superior a dois dias de calendário (verificar tabela no campo “observações”);</li> <li>• O dispositivo estar presente no dia da constatação da infecção ou no dia anterior;</li> <li>• Pacientes internados na instituição há mais de 24 horas.</li> </ul> <p>Critérios de exclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacientes que utilizam cateter duplo J;</li> <li>• Infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos (consideram-se infecções de sítio cirúrgico).</li> </ul>
Denominador	<p>Total de pacientes com cateter vesical de demora-dia (CVD-dia) no período de interesse.</p> <p>Critérios de inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacientes com cateter vesical de demora instalado por um período superior a dois dias de calendário (verificar tabela no campo “observações”).</li> </ul> <p>Critérios de exclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pacientes com cateter duplo J.</li> </ul>
Definição dos termos	<p>Cateter vesical de demora (CVD): considera-se aquele que entra pelo orifício da uretra e permanece. Excluem-se cateter duplo J, cistostomia, punção suprapúbica e cateterização intermitente.</p> <p>Cateter vesical de demora-dia (CVD-dia): número de pacientes com uso de CVD por dia. Considerando um paciente internado por 10 dias com CVD, o mesmo deverá ser contabilizado diariamente. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVD-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.</p>
Interpretação	O resultado do indicador reflete o número de pacientes que apresentaram infecção de trato urinário associada a cateter vesical de demora a cada 1.000 pacientes que fazem uso de CVD. Quanto menor a taxa de infecção de trato urinário associada a CVD, melhor.

Unidade de medida	Número total para cada 1.000 pacientes CVD-dia.																																			
Referência de meta	≤ 2,7 para cada 1.000 pacientes CVD-dia.																																			
Fonte de dados	Banco de dados administrativos hospitalares, prontuários dos pacientes, sistema de notificações à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.																																			
Frequência	Mensal.																																			
Observações	<p>Infecção do trato urinário associada ao uso de dispositivo invasivo (CVD): para ser considerada uma infecção associada a dispositivo invasivo, o paciente, na data da infecção, deve estar em uso do dispositivo invasivo por um período maior que dois dias de calendário (ou seja, a partir do D3, sendo o D1 o dia de instalação do dispositivo ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD) e o dispositivo estar presente no dia da infecção ou no dia anterior.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Data da infecção e uso do dispositivo (CVD)</th> <th>Infecção associada ou não ao dispositivo (CVC)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Paciente sem dispositivo</td> <td>Infecção não associada</td> </tr> <tr> <td>D1 – instalação do dispositivo invasivo</td> <td>Infecção não associada</td> </tr> <tr> <td>D2</td> <td>Infecção não associada</td> </tr> <tr> <td>D3</td> <td>Infecção associada</td> </tr> <tr> <td>D4</td> <td>Infecção associada</td> </tr> <tr> <td>D5 – retirada do dispositivo invasivo</td> <td>Infecção associada</td> </tr> <tr> <td>D6</td> <td>Infecção associada</td> </tr> <tr> <td>D7</td> <td>Infecção não associada</td> </tr> </tbody> </table> <p>Local de atribuição da infecção: a infecção será atribuída à unidade na qual o paciente está internado na data do evento. Em casos de transferência, a infecção será atribuída à unidade de origem se ocorrer no dia da transferência (D1) ou no dia seguinte (D2). A partir do D3, esse evento deve ser atribuído à unidade de destino.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Data da infecção e transferência do paciente</th> <th colspan="2">Atribuição da infecção</th> </tr> <tr> <th>UTI</th> <th>UI</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>D1 – transferência do paciente</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>D2</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>D3</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>D4</td> <td></td> <td>X</td> </tr> </tbody> </table>	Data da infecção e uso do dispositivo (CVD)	Infecção associada ou não ao dispositivo (CVC)	Paciente sem dispositivo	Infecção não associada	D1 – instalação do dispositivo invasivo	Infecção não associada	D2	Infecção não associada	D3	Infecção associada	D4	Infecção associada	D5 – retirada do dispositivo invasivo	Infecção associada	D6	Infecção associada	D7	Infecção não associada	Data da infecção e transferência do paciente	Atribuição da infecção		UTI	UI	D1 – transferência do paciente	X		D2	X		D3		X	D4		X
	Data da infecção e uso do dispositivo (CVD)	Infecção associada ou não ao dispositivo (CVC)																																		
	Paciente sem dispositivo	Infecção não associada																																		
	D1 – instalação do dispositivo invasivo	Infecção não associada																																		
	D2	Infecção não associada																																		
	D3	Infecção associada																																		
	D4	Infecção associada																																		
	D5 – retirada do dispositivo invasivo	Infecção associada																																		
	D6	Infecção associada																																		
	D7	Infecção não associada																																		
Data da infecção e transferência do paciente	Atribuição da infecção																																			
	UTI	UI																																		
D1 – transferência do paciente	X																																			
D2	X																																			
D3		X																																		
D4		X																																		
Fonte: Anvisa, Nota Técnica GVIMS/GGTES Nº 03/2019																																				

<p>Dados Estatísticos</p>	<p>Infecção do trato urinário é o quarto tipo mais comum de infecção associado a cuidados a saúde. Nos Estados Unidos, a estimativa foi de 93.300 casos em 2011, correspondendo a mais de 12% dos casos de infecção. Estima-se que a cada dia de uso de CVD o risco de adquirir infecção aumenta de 3% a 7%. Estima-se que mais de 13.000 mortes estejam associadas a infecção de trato urinário (NHNS, 2019). A densidade de incidência de infecção do trato urinário é de 3,1-7,4/1000 cateteres/dia. Valores entre 16-25% representam a porcentagem de pacientes hospitalizados que serão submetidos a uso de cateter vesical, de alívio ou de demora, durante a hospitalização, muitas vezes sob indicação clínica equivocada ou inexistente (ANVISA, 2013). Em um estudo com um grupo de pacientes geriátricos, 38,3% das indicações para uso de cateter vesical foram indevidas e, após a alta, a independência foi afetada negativamente (Andrade, 2016).</p> <p>Em dados publicados pela ANAHP em seu Observatório 2019, a densidade de incidência de infecção do trato urinário relacionado a cateter vesical de demora aparece em 1,95% em UTI adulto, 12,57% em UTI pediátrica e 10,57% na UTI semi-intensiva.</p> <p>Um fator de extrema relevância é a permanência do cateter vesical, pois está diretamente associado à colonização e infecção, bacteriana e fúngica (ANVISA 2017). Além do fator já mencionado, tempos prolongados de uso do cateter também levam a restrição da mobilidade, traumas uretrais por tração e aumento dos custos hospitalares (Knoll, 2011). Aproximadamente 80% das infecções urinárias estão relacionadas a sondagem (Munsasinghe, 2001). A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) determina que seja notificado o número de Infecções do Trato Urinário associadas ao uso do cateter vesical de demora (ITU-CVD) identificadas no mês de vigilância e o número de pacientes com cateter vesical de demora no mês de vigilância (NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES N° 02/2017).</p>					
<p>Limitações e vieses</p>	<p>A identificação da causa de infecções hospitalares é uma tarefa complexa e que pode prejudicar as estimativas deste indicador quando realizada equivocadamente.</p>					
<p>Operacionalização da coleta de dados</p>	<p><b><u>Unidade de internação (UI) neonatal</u></b></p> <p><b>a) Total de infecções de trato urinário (ITU) associadas a cateter vesical de demora (CVD) em pacientes das unidades de internação neonatais</b></p> <table border="1" data-bbox="638 1478 1418 2072"> <tr> <td data-bbox="638 1478 893 1926"> <p><b>Definição</b></p> </td> <td data-bbox="893 1478 1418 1926"> <p>Somatório das infecções do trato urinário associadas a CVD em pacientes internados nas unidades de internação neonatais no período de interesse. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="638 1926 893 2072"> <p><b>Critérios de exclusão</b></p> </td> <td data-bbox="893 1926 1418 2072"> <p>Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J ou pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos.</p> </td> </tr> </table>		<p><b>Definição</b></p>	<p>Somatório das infecções do trato urinário associadas a CVD em pacientes internados nas unidades de internação neonatais no período de interesse. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).</p>	<p><b>Critérios de exclusão</b></p>	<p>Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J ou pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos.</p>
<p><b>Definição</b></p>	<p>Somatório das infecções do trato urinário associadas a CVD em pacientes internados nas unidades de internação neonatais no período de interesse. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).</p>					
<p><b>Critérios de exclusão</b></p>	<p>Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J ou pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos.</p>					

<b>Observações</b>	Pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos devem ser enquadrados no indicador 9 (infecção de sítio cirúrgico).
<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.
<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.
<b>b) Total de pacientes das unidades de internação neonatais com CVD-dia</b>	
<b>Definição</b>	Somatório de pacientes das unidades de internação neonatais com CVD- dia no período de interesse. CVD-dia é o número de pacientes com uso de CVD por dia, independente do número de cateteres em cada paciente. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).
<b>Crítérios de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J, punção supra púbica ou cateterização intermitente.
<b>Observações</b>	CVD-dia: número de pacientes em uso de CVD por dia. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVD-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.
<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.
<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.
<b><u>Unidade de internação (UI) pediátrica</u></b>	
<b>c) Total de infecções de trato urinário (ITU) associadas a cateter vesical de demora (CVD) em pacientes das unidades de internação pediátricas</b>	
<b>Definição</b>	Somatório das infecções do trato urinário associadas a CVD em pacientes internados nas unidades de internação pediátricas no período de interesse. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na

	instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).
<b>Crítérios de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J ou pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos.
<b>Observações</b>	Pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos devem ser enquadrados no indicador 9 (infecção de sítio cirúrgico).
<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.
<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.
<b>d) Total de pacientes das unidades de internação pediátricas com CVD-dia</b>	
<b>Definição</b>	Somatório de pacientes das unidades de internação pediátricas com CVD-dia no período de interesse. CVD-dia é o número de pacientes com uso de CVD por dia, independente do número de cateteres em cada paciente. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).
<b>Crítérios de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J, punção supra púbica ou cateterização intermitente.
<b>Observações</b>	CVD-dia: número de pacientes em uso de CVD por dia. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVD-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.
<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.
<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.
<b><u>Unidade de internação (UI) adulta</u></b>	
<b>e) Total de infecções de trato urinário (ITU) associadas a cateter vesical de demora (CVD) em pacientes das unidades de internação adultas</b>	
<b>Definição</b>	Somatório das infecções do trato urinário associadas a CVD em pacientes internados nas unidades de internação adultas no período de interesse. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na

	instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).
<b>CrITÉRIOS de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J ou pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos.
<b>Observações</b>	Pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos devem ser enquadrados no indicador 9 (infecção de sítio cirúrgico).
<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.
<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.
<b>f) Total de pacientes das unidades de internação adultas com CVD-dia</b>	
<b>Definição</b>	Somatório de pacientes das unidades de internação adultas com CVD-dia no período de interesse. CVD-dia é o número de pacientes com uso de CVD por dia, independente do número de cateteres em cada paciente. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).
<b>CrITÉRIOS de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J, punção supra púbica ou cateterização intermitente.
<b>Observações</b>	CVD-dia: número de pacientes em uso de CVD por dia. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVD-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.
<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.
<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.
<b><u>Unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal</u></b>	
<b>g) Total de infecções de trato urinário (ITU) associadas a cateter vesical de demora (CVD) em pacientes das UTIs neonatais</b>	

	<table border="1"> <tr> <td><b>Definição</b></td> <td>Somatório das infecções do trato urinário associadas a CVD em pacientes internados na UTI neonatal no período de interesse. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).</td> </tr> <tr> <td><b>Critérios de exclusão</b></td> <td>Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J ou pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos.</td> </tr> <tr> <td><b>Observações</b></td> <td>Pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos devem ser enquadrados no indicador 9 (infecção de sítio cirúrgico).</td> </tr> <tr> <td><b>Códigos TUSS</b></td> <td><b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.</td> </tr> <tr> <td><b>Formato do dado</b></td> <td>Números inteiros.</td> </tr> </table>	<b>Definição</b>	Somatório das infecções do trato urinário associadas a CVD em pacientes internados na UTI neonatal no período de interesse. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).	<b>Critérios de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J ou pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos.	<b>Observações</b>	Pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos devem ser enquadrados no indicador 9 (infecção de sítio cirúrgico).	<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.	<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.
<b>Definição</b>	Somatório das infecções do trato urinário associadas a CVD em pacientes internados na UTI neonatal no período de interesse. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).										
<b>Critérios de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J ou pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos.										
<b>Observações</b>	Pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos devem ser enquadrados no indicador 9 (infecção de sítio cirúrgico).										
<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.										
<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.										
	<p><b>h) Total de pacientes das UTIs neonatais com CVD-dia</b></p> <table border="1"> <tr> <td><b>Definição</b></td> <td>Somatório de pacientes das UTIs neonatais com CVD-dia no período de interesse. CVD-dia é o número de pacientes com uso de CVD por dia, independente do número de cateteres em cada paciente. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).</td> </tr> <tr> <td><b>Critérios de exclusão</b></td> <td>Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J, punção suprapúbica ou cateterização intermitente.</td> </tr> <tr> <td><b>Observações</b></td> <td>CVD-dia: número de pacientes em uso de CVD por dia. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVD-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.</td> </tr> <tr> <td><b>Códigos TUSS</b></td> <td><b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.</td> </tr> <tr> <td><b>Formato do dado</b></td> <td>Números inteiros.</td> </tr> </table>	<b>Definição</b>	Somatório de pacientes das UTIs neonatais com CVD-dia no período de interesse. CVD-dia é o número de pacientes com uso de CVD por dia, independente do número de cateteres em cada paciente. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).	<b>Critérios de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J, punção suprapúbica ou cateterização intermitente.	<b>Observações</b>	CVD-dia: número de pacientes em uso de CVD por dia. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVD-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.	<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.	<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.
<b>Definição</b>	Somatório de pacientes das UTIs neonatais com CVD-dia no período de interesse. CVD-dia é o número de pacientes com uso de CVD por dia, independente do número de cateteres em cada paciente. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).										
<b>Critérios de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J, punção suprapúbica ou cateterização intermitente.										
<b>Observações</b>	CVD-dia: número de pacientes em uso de CVD por dia. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVD-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.										
<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.										
<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.										
	<p><b>Unidade de terapia intensiva (UTI) pediátrica</b></p> <p><b>i) Total de infecções de trato urinário (ITU) associadas a cateter vesical de demora (CVD) em pacientes das UTIs pediátricas</b></p>										

	<table border="1"> <tr> <td><b>Definição</b></td> <td>Somatório das infecções do trato urinário associadas a CVD em pacientes internados na UTI pediátrica no período de interesse. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).</td> </tr> <tr> <td><b>CrITÉrios de exclusão</b></td> <td>Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J ou pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos.</td> </tr> <tr> <td><b>Observações</b></td> <td>Pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos devem ser enquadrados no indicador 9 (infecção de sítio cirúrgico).</td> </tr> <tr> <td><b>Códigos TUSS</b></td> <td><b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.</td> </tr> <tr> <td><b>Formato do dado</b></td> <td>Números inteiros.</td> </tr> </table>	<b>Definição</b>	Somatório das infecções do trato urinário associadas a CVD em pacientes internados na UTI pediátrica no período de interesse. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).	<b>CrITÉrios de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J ou pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos.	<b>Observações</b>	Pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos devem ser enquadrados no indicador 9 (infecção de sítio cirúrgico).	<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.	<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.
<b>Definição</b>	Somatório das infecções do trato urinário associadas a CVD em pacientes internados na UTI pediátrica no período de interesse. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).										
<b>CrITÉrios de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J ou pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos.										
<b>Observações</b>	Pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos devem ser enquadrados no indicador 9 (infecção de sítio cirúrgico).										
<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.										
<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.										
	<p><b>j) Total de pacientes das UTIs pediátricas com CVD-dia</b></p> <table border="1"> <tr> <td><b>Definição</b></td> <td>Somatório de pacientes das UTIs pediátricas com CVD-dia no período de interesse. CVD-dia é o número de pacientes com uso de CVD por dia, independente do número de cateteres em cada paciente. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).</td> </tr> <tr> <td><b>CrITÉrios de exclusão</b></td> <td>Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J, punção supra púbica ou cateterização intermitente.</td> </tr> <tr> <td><b>Observações</b></td> <td>CVD-dia: número de pacientes em uso de CVD por dia. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVD-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.</td> </tr> <tr> <td><b>Códigos TUSS</b></td> <td><b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.</td> </tr> <tr> <td><b>Formato do dado</b></td> <td>Números inteiros.</td> </tr> </table>	<b>Definição</b>	Somatório de pacientes das UTIs pediátricas com CVD-dia no período de interesse. CVD-dia é o número de pacientes com uso de CVD por dia, independente do número de cateteres em cada paciente. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).	<b>CrITÉrios de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J, punção supra púbica ou cateterização intermitente.	<b>Observações</b>	CVD-dia: número de pacientes em uso de CVD por dia. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVD-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.	<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.	<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.
<b>Definição</b>	Somatório de pacientes das UTIs pediátricas com CVD-dia no período de interesse. CVD-dia é o número de pacientes com uso de CVD por dia, independente do número de cateteres em cada paciente. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).										
<b>CrITÉrios de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J, punção supra púbica ou cateterização intermitente.										
<b>Observações</b>	CVD-dia: número de pacientes em uso de CVD por dia. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVD-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.										
<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.										
<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.										

**Unidade de terapia intensiva (UTI) adulta**

**k) Total de infecções de trato urinário (ITU) associadas a cateter vesical de demora (CVD) em pacientes das UTIs adultas**

<b>Definição</b>	Somatório das infecções do trato urinário associadas a CVD em pacientes internados na UTI adulta no período de interesse. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).
<b>CrITÉRIOS de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J ou pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos.
<b>Observações</b>	Pacientes com infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos urológicos devem ser enquadrados no indicador 9 (infecção de sítio cirúrgico).
<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.
<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.

**l) Total de pacientes das UTIs adultas com CVD-dia**

<b>Definição</b>	Somatório de pacientes das UTIs adultas com CVD-dia no período de interesse. CVD-dia é o número de pacientes com uso de CVD por dia, independente do número de cateteres em cada paciente. Considerar somente os pacientes que estão hospitalizados na instituição há mais de 24 horas e em uso de CVD por um período de dois dias ou mais, sem contar o dia da instalação do dispositivo (a partir do D3, sendo D1 o dia da instalação ou o dia da chegada na instituição para pacientes que já estavam em uso de CVD).
<b>CrITÉRIOS de exclusão</b>	Não considerar pacientes que utilizam cateter duplo J, punção suprapúbica ou cateterização intermitente.
<b>Observações</b>	CVD-dia: número de pacientes em uso de CVD por dia. Para o cálculo do censo diário de pacientes com CVD-dia, utilizar a contagem às 23:59 hora de cada dia.
<b>Códigos TUSS</b>	<b>20104049:</b> cateterismo vesical em retenção urinária.
<b>Formato do dado</b>	Números inteiros.

## Referências

Andrade VLF & Fernandes, FAV. Prevenção da Infecção do Trato Urinário Associada ao Cateterismo: estratégias na implementação de guidelines internacionais. Revista Latino Americana de Enfermagem. 24. 2016.

Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP). Observatório 2019. Publicação Anual – Edição 11. 2019.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviço de Saúde. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília, 2013

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde para Notificação dos Indicadores Nacionais. Nota Técnica GVIMS/GGTES Nº 02/2017.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2017.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Nota Técnica GVIMS/GGTES Nº 03/2019. Brasília, 2019.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Resolução Nº 07, 24/02/2010. Brasília, 2010.

Knoll BM, et al. Reduction of inappropriate urinary catheter use at a Veterans Affairs hospital through a multifaceted quality improvement project. Clinical Infections Diseases. 52(11). 2011.

Chaves NMO & Moraes CLK. Controle de Infecção em Cateterismo Vesical de Demora em Unidade de Terapia Intensiva. Revista de Enfermagem do Centro Oeste mineiro. 5(2). 2015.

Menegueti MG, et al. Infecção urinária em unidade de terapia intensiva: um indicador de processo para prevenção. Revista de Rede de Enfermagem do Nordeste. 13(3). 2012.

Munsasinghe RL, et al. Appropriateness of use of indwelling urinary catheters in patients admitted to the medical service. Infection Control & Hospital Epidemiology. 22(10). 2001.

National Healthcare Safety Network (NHSN). Patient Safety Component Manual. 2019.

National Healthcare Safety Network (NHSN). The NHSN standardized infection ratio (SIR). A guide to SIR. 2019. Disponível em: <https://www.cdc.gov/nhsn/pdfs/ps-analysisresources/nhsn-sir-guide.pdf>. Acesso em: 28/05/2019.

Tabela - Fórmulas dos cálculos que deverão ser considerados para as estratificações do indicador densidade de incidência de infecção do trato urinário associada a CVD.

	<b>Unidade de Internação (UI)</b>	<b>Unidade de Terapia Intensiva (UTI)</b>
Neonatal	$(\text{total de ITUs em pacientes com CVD em UI neonatal}) / (\text{total de pacientes em UI neonatal com CVD-dia}) \times 1.000$	$(\text{total de ITUs em pacientes com CVD em UTI neonatal}) / (\text{total de pacientes em UTI neonatal com CVD-dia}) \times 1.000$
Pediátrico	$(\text{total de ITUs em pacientes com CVD em UI pediátrica}) / (\text{total de pacientes em UI pediátrica com CVD-dia}) \times 1.000$	$(\text{total de ITUs em pacientes com CVD em UTI pediátrica}) / (\text{total de pacientes em UTI pediátrica com CVD-dia}) \times 1.000$
Adulto	$(\text{total de ITUs em pacientes com CVD em UI adulta}) / (\text{total de pacientes em UI adulta com CVD-dia}) \times 1.000$	$(\text{total de ITUs em pacientes com CVD em UTI adulta}) / (\text{total de pacientes em UTI adulta com CVD-dia}) \times 1.000$